**A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA LOMBALGIA GESTACIONAL**

**Tiago Albuquerque dos Santos¹**

Joyce Elen Aparecida Carneiro Lima¹

Laryssa Vanessa Cordeiro dos Santos¹

Jamille Farias Vieira Bezerra¹

Daniel Martins Alexandre¹

Silvana Mara Rocha Sydney Montenegro¹

Faculdade Mauricio de Nassau¹

**INTRODUÇÃO:** As alterações fisiológicas que ocorre no corpo durante a gestação acarretam problemas nos mais variados sistemas, sendo a mudança postural a maior delas, com o aumento de peso a coluna sofre um deslocamento fora do comum, eventualmente ocasionando um quadro de lombalgia no período gestacional, tendo como conceito mais aceito para explicar este quadro, o agravamento da sobrecarga no sistema musculoesquelético devido ao aumento do peso ponderal. A atuação do fisioterapeuta vem de encontro a este cenário apresentado, melhorando a qualidade de vida das pacientes e restaurando os padrões normais para restabelecer o quadro analgésico. **OBJETIVO:** Elaborar um estudo sobre a atuação do fisioterapeuta na lombalgia gestacional. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde a busca foi na base de dados Bireme, utilizando os descritores: gestantes, fisioterapia e saúde da mulher, encontrando-se 23 artigos. A pesquisa foi limitada à língua portuguesa e inglesa em estudos que tenham sido publicados nos últimos 10 anos. Foi realizada uma análise de artigos potencialmente relevantes para revisão, utilizando como critérios de exclusão: artigos que não mencionavam gestantes e estudos como monografias, dissertações e teses acadêmicas. Com o estudo realizado foram detectados 3 artigos relevantes à revisão. **RESULTADO:** Aproximadamente cerca de 70% das mulheres evidenciaram essa disfunção na gravidez, em muitos casos esse quadro se estende mesmo após o parto, no entanto, apesar da alta incidência, observou-se de forma geral que não existe por parte das gestantes uma busca de melhor condicionamento físico. As pesquisas comprovam que grandes parcelas das gestantes não praticaram atividade física regular durante o período gestacional. O fisioterapeuta que seria instrumento interventor, na maioria dos casos não é procurado ou recomendado, ainda existe muito falta de informação quanto a necessidade e importância de um acompanhamento qualificado. Um fator predominante para retificar a relevância do fisioterapeuta foi a constatação na pesquisa, que o número de pacientes com lombalgia gestacional teria reduzido em mais da metade com o acompanhamento fisioterapêutico. **CONCLUSÃO:** Observou-se que importância de medidas educativas, preventivas e reabilitadoras proporciona um impacto positivo no tratamento de lombalgia gestacional. A inclusão do fisioterapeuta no acompanhamento do pré-natal, tendo em vista tudo isso, se apresenta de forma bastante relevante, proporcionando melhora não somente no quadro álgico, mas também da qualidade de vida das gestantes.